



PROCÓPIO LIMA NETTO E A PRIVATIZAÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL (CSN)

Paulo Célio Soares

Doutorando em História (UFRRJ)

Coord. do Curso de História e Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase

Marcos Pereira Pires

Discente do Curso de História do UGB/FERP

Resumo

O presente trabalho tem como intuito realizar um estudo dos anos em que Roberto Procópio de Lima Netto atuou como Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (1990 a 1992). Período que ficaria marcado por um massivo número de demissões, além do embate entre a diretoria da CSN e Sindicato dos Metalúrgicos. Lima Netto desempenhou importante papel no processo de privatização dessa empresa no ano de 1993 e gerou grande impacto na vida dos moradores da cidade de Volta Redonda e região, conferindo ao nosso trabalho grande relevância acadêmica e social. Para tal, utilizamos fontes primárias e secundárias como: os boletins 9 de abril e 9 de novembro, além de dissertações e livros que abordam o momento previamente mencionado. Efetuando uma análise acerca da História regional e do discurso, tendo como dimensões a História Social e política, realizando uma interdisciplinaridade com Sociologia, Ciência Política e Econômica. Visando trabalhar os conceitos de neoliberalismo e privatização segundo Décio Saes. Evidenciar as políticas e táticas adotadas na gestão de Roberto Procópio Lima Netto e diagnosticar o impacto político e social gerado pelas medidas de saneamento da CSN, são alguns dos objetivos de nosso trabalho.

Palavras-chave: Companhia Siderúrgica Nacional. Privatização. Volta Redonda.